Enormes difficuldades temos encontrado no exercicio da nossa missão pastoral. Todavia, ao escrevermos este relatório, levantamos as ñossas mãos agradecidas ao Pae, dando-lhe graças pelo seu auxilio.

Organisamos o Registo de membros, estabelecemos, como manda os Canones da nossa amada Egreja, os Fundos — Parochial e o dos Pobres, os quaes teem tido um movimento bastante satisfactorio attendendo á pobreza dos membros.

Organisamos tambem uma escola dominical para adultos e creanças. Temos tentado arranjar casa para escola, ficando a Egreja só para o culto. A Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Costa Almeida, viuva do sempre lembrado Rev. Costa Almeida, prometteu a nós e ao Dig.^{mo} Presidente do Synodo a doação d'um terreno annexo á Egreja.

Temos aberto uma subscrição para fazer obras na Egreja, que está n'um estado deveras lamentavel; o producto d'essa subscrição será tambem para levantar o edificio escolar. Desnecessario é patentear a importancia d'um tal edificio. Tendo-o, poderemos realisar conferencias, etc., para atrahir o povo da localidade.

Alguns amigos nossos teem-nos enviado differentes quantias, que sinceramente agradecemos, pedindo a todos os irmãos que nos auxiliem na nossa obra. Temos sentido algumas alegrias na nossa tarefa. Admittimos á Egreja 6 pessoas; 4 já foram admittidas á Sagrada Communhão, 1 está á prova e outra retirou-se.

Baptisamos uma creança que recebeu o nome de José, filho e neto de antigos membros d'esta congregação. Tivemos duas vezes a Sagrada Eucharistia, sendo celebrantes os Rev.^{os} Snr.^s Josué Ferreira de Souza e Joaquim dos Santos Figueiredo, presidente do nosso Synodo. Aos dous dignos presbyteros agradecemos este obsequio. Tivemos a 2 de Fevereiro um serviço especial de instituição do ministro, sendo instituinte o Rev. Snr. J. dos Santos Figueiredo.

O serviço decorreu com a maxima solemnidade. Realisamos a festa escolar, d'uma maneira muito modesta.

Obtivemos a approvação de 3 alumnos da nossa escola, no exame do 2.^o grau; temos actualmente matriculadas na escola diaria 36 creanças. Agradecemos aos estudantes do nosso curso theologico, snrs. Julio Bento da Silva e Claudino dos Santos Junior, o favor de prégarem durante a

nossa ausencia. Agradecemos tambem a alguns dos nossos irmãos que nos teem auxiliado, uns com os seus obulos, outros com a sua presença, frisando em especial os nossos irmãos, snrs. Pastoria e Vianna. Lembramos a todos os irmãos, membros d'esta Igreja o grande privilegio que Deus lhes concede, e o dever que tem em auxiliar a Igreja, pois sendo a Igreja Lusitana, uma Igreja Nacional, devem ser os nativos e não os estranhos que a sustentem.

O movimento de membros, foi o seguinte: existiam em 1905, 18: entraram 6; e retirou-se 1, ficando 23.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1906.

O MINISTRO,

José Pereira Martins.

Contribuintes ao fundo parochial em 1906

Francisco Firmino d'Oliveira e familia	1\$000
Eduardo Pedro Vianna.	1\$400
Gertrudes da Piedade D'Arte.	1\$400
Leonardo Francisco Cornillaud	500
Joaquim Paulo de Souza Allemão e familia	1\$800
José Cardoso	500
Reis.	<u>6\$600</u>

Fundo parochial em 1906

RECEITA

Quotas recebidas dos irmãos	6\$600
Collectas recebidas na Egreja	14\$605
Donativo do Rev. Sr. André Boys Cassels.	5\$000
Reis.	<u>26\$205</u>

DESPEZA

Um carimbo	1\$600
Compra de livros para a Egreja e d'um mappa para a escola	1\$810
Decima e Congrua	3\$265
Encadernação do livro de Estatistica	800
	<u>7\$175</u>
Saldo para 1907.	18\$730
Reis.	<u>26\$205</u>

Rio de Mouro, 31 de Dezembro de 1906.

O TESOUREIRO,

José Cardoso.

Fundo dos pobres em 1908**RECEITA**

Collectas para este fundo, na Igreja Reis 1\$560

DESPEZA

Socorro a um irmão pobre 1\$000
Saldo para o anno de 1907 560
Reis. . . . 1\$560

Egreja do Salvador

Prado — Devezas — Villa Nova de Gaya

ANNO DE 1906

Junta da Egreja para o anno de 1907

João Mason Harden — *Presidente e ministro*;
Domingos Luiz Soares — *Representante secular*;
José Pereira — *Thesoureiro*;
Julio Bento da Silva — *Secretario*;
Raymundo Pereira — *Vogal*.

Este primeiro relatorio da Congregação do Salvador abrange o periodo que se estende desde 25 de Novembro de 1905 — dia da entrega official da Congregação ao ministro actual — até ao fim do anno de 1906.

Tivemos durante o anno serviços Divinos todos os Domingos de manhã e de tarde e tambem em dias especiaes, prégando em alguns d'elles os estudantes do Curso Theologico, devidamente authorisados pelo Synodo com cartas de prégadores licenceados. Onze vezes se celebrou a Eucharistia no 2.º Domingo do mez.

Realisaram-se 1 casamento e 1 baptizado.

Acham-se inscriptos no livro de registo 12 membros commungantes e 1 á prova, seguindo o principio defendido pela divisa da Egreja Lusitana — Verdade Evangelica e Ordem Apostolica — nós queremos estar ligados pelo elo da Fraternidade Christã a todas as congregações irmãs, quer do Norte quer do Sul.

Agradecemos a todos os nossos irmãos que nos teem ajudado com as suas orações e á Ex.^{ma} Snr.^a D. Joaquina Martins, que algumas vezes teem feito acompanhar os hymnos com o orgão.

Deus nos dê sempre a Sua graça.

João M. Harden. B. D.

Ministro da Egreja Evangelica do Salvador.

Fundo parochial em 1906

RECEITA

Saldo existente no dia 25 de Novembro de 1905	4\$280
Collectas recebidas na Egreja	29\$065
Quotas recebidas dos irmãos	3\$800
Recebido do Rev. Snr. Diogo Cassels pelo consumo do gaz na escola annexa á Egreja	3\$000
Recebido da União de Gaya pelo consumo do gaz.	7\$000
Reis.	<u>47\$145</u>

DESPEZA

10 Livros de Oração Commum em brochura.	2\$000
Encadernação dos ditos	2\$000
Porteiro	5\$400
Picheleiro	2\$520
Encadernação dos Livros de Registo	540
Gaz consumido durante o anno	24\$755
	<u>37\$215</u>
Saldo para o anno de 1907	9\$930
Reis.	<u>47\$145</u>

Missão e Collegio da Egreja Lusitana EM SETUBAL

ANNO DE 1906

Caros irmãos:

Cumpre-me dar-vos, em breves palavras, um resumo da vida da Missão de Setubal no anno que findou.

Tomei conta da Missão no dia 2 de Junho de 1906 e assim, é ao tempo decorrido desde essa data que este relatório se refere.

Organisaram-se regularmente os cultos aos Domingos, de manhã e de tarde, e ás Quartas-feiras de tarde. Estabeleceram-se aulas biblicas aos Domingos, de manhã para creanças, de tarde para adultos. A assistencia aos cultos não foi muito numerosa; comtudo alguns houve com concurrencia muito regular.

Inscreveram-se membros da Missão 7 individuos, estando inscriptos actualmente 25, d'ambos os sexos.

O collegio funciona regularmente todos os dias, excepto aos sabbados.

Durante o anno tivemos o desgosto de perder o nosso querido irmão Mathias Relvas Caldeira, um dos mais antigos e assiduos membros da Missão.

Falleceu tambem uma filhinha do nosso irmão João Manoel Pires.

Esperamos que Deus continuará a dispensar a Sua graça a esta obra, para gloria do seu santo nome e bem estar do seu povo.

O MINISTRO,

Elias José dos Santos.

Contribuintes ao fundo da Missão em 1906

João Maria Fernandes	1\$200
Joaquim Pereira	1\$000
Fernando P. de Mattos	600
João M. Pires	100
D. Rosa S. Ramos	1\$200
D. Esperança Albino	600
Viriato dos Santos Martins	200
Joaquim de Souza Gaspar.	700
Reis.	<u>5\$500</u>

ANNO DE 1906

RECEITA

Producto das collectas durante o anno	26\$735
Quotas dos membros	5\$500
Recebido para pagamento de decimas	32\$920
„ d'um amigo	5\$000
„ para renda de casa	108\$000
„ pelo aluguer de parte da casa.	24\$000
Reis.	<u>202\$255</u>

DESPEZA

Deficit de 1905	7\$420
Agua e gaz	26\$500
Limpeza da casa	4\$725
Decimas	32\$920
Renda de casa	120\$000
Despezas diversas	3\$475
Saldo para 1907.	7\$215
Reis.	<u>202\$255</u>

Setubal, 31 de Dezembro de 1906.

Elias José dos Santos.